

Circuit de BOLOGNE

6 de setembro de 1908 — 528 km.

Voitures du Grand Prix de l'A. C. F.

- | | |
|--|-------------------|
| 1.º NAZZARO sobre | F. I. A. T. |
| à velocidade de 119 ^{km} .800 à hora — Record | |
| 2.º Trucco , sobre | Lorraine-Diétrich |
| 3.º Cagno , sobre | Itala |
| 5.º Lancia , sobre | P. I. A. T. |

Todos sobre

JANTES AMOVIBLES

e
PNEUS

Circuit de COMPIÈGNE

27 de setembro de 1908 — 400 km.

Coupe des Voiturettes 1908

- | | |
|-----------------------------------|-------------------|
| 1.º SIZAIRE , sobre | Sizaire et Naudin |
| 2.º Naudin , sobre | Sizaire et Naudin |
| 4.º Lebouc , sobre | Sizaire et Naudin |
| 5.º Collomb , Corre | La Licorne |
| 6.º Ménard , sobre | La Joyense |
| 7.º Sonvico , sobre | Martini |
| 8.º Beck , sobre | Martini |
| 10.º Richard , sobre | Martini |

Todos sobre

PNEUS

MICHELIN

Depositarios em Portugal

EM LISBOA:

Albert Beauvalet & Cie, Praça dos Restauradores
 A. Black & Cie, 30, Rua da Boa Vista, 32.
 Laurencel & Oliveira, 86, Avenida D. Amelia.
 Ricardo O'Neill, Rua do Alecrim, 10, 3.º.
 Sociedade Portuguesa de Automoveis Ltda, Rua Alexandre
 Herculano.
 Auto-Lisboa, Avenida da Liberdade, 28 a 48.
 Central Motor Store & Garage, 193, Rua de S. José.

NO PORTO:

Casal Irmãos & Cie, 14, Rua de D. Carlos I, 84.
 Teixeira & Irmão, 153, Rua de Sá da Bandeira, 157.
 Empresa Portuense de Automoveis Ltda, 24, Rua da Li-
 berdade, 48.
 João Garrido, 16, Rua de Passos Manoel, 20.

EM COIMBRA:

Oliveira & Cie, Avenida Navarro.

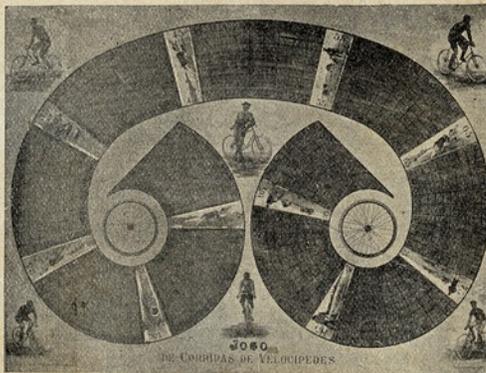
SERRA DO TRIGO
 A SOBERANA DAS AGUAS DE MEZA
MINERAL NATURAL
 FURNAS-S. MIGUEL

LIMPIDA, LEVE,
 DIGESTIVA BACTERIOLOGI-
 CAMENTE INSUSPEITA E
ESTOMACAL

PEÇAM-NA EM TODA A PARTE
DEPOSITO GERAL
 17 R. do INSTITUTO INDUSTRIAL 21
 (AO ONDE BARRÃO)
LISBOA

Jogo de corridas de bicicletas

Interessantissimo jogo, para o maximo de dez jogadores



Preço 1:500 réis

Cartão lithographado a 6 côres, 10 bicyclettes, copo, dados e marcas, tudo n'uma bonita caixa de cartão

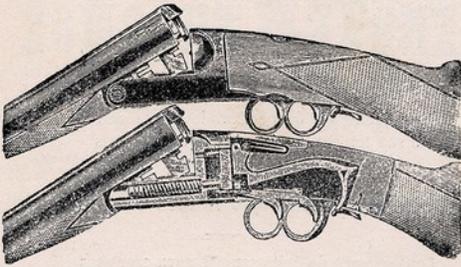
SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 52

CASA SENNA

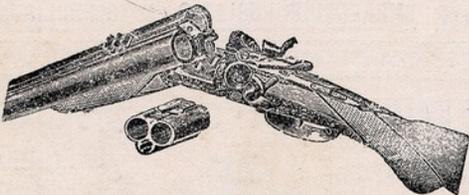
A IDEAL

Espingarda sem cães

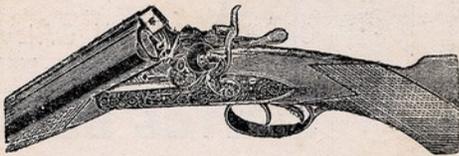


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

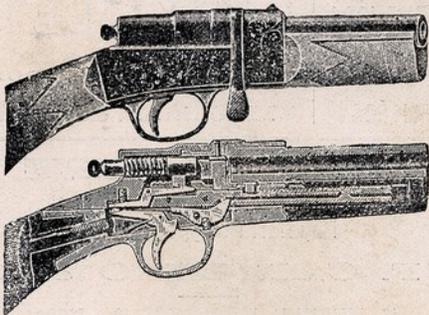
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar pólvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo. Invenção e abricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construcção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portuguesa de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000\$000 réis

Numero telephonico: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA



AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa.....	Réis 5\$000
Serviço de 6 horas dentro da cidade...	" 10\$000
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos.....	" 2\$500

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	Réis 2\$500
» » 6 »	" 5\$000
» » 1 » ou fracção.....	" 1\$000

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

TELEPHONE N.º 1243

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.



Revista tri-mensual illustrada

Custo da assignatura por anno

Portugal.....	3\$600
Africa.....	4\$000
Estrangeiro.....	5\$000
Brazil (moeda forte).....	6\$000

Numero avulso, 120 réis

O «Tiro e Sport» no Porto

A nossa revista encontra-se á venda no Porto, na Rua de Santo Antonio, 90

CAZA DO LEQUE

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
o Ex.º Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira
(Camara de Lobos)

—*— PREÇOS —*—

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.....	5\$800 — Garrafa 500
»	B — " " " ".....	7\$000 — " 600
»	BB — " " " ".....	8\$000 — " 750
»	BBB — " " " ".....	10\$000 — " 900

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

CAÇADORES

AFRICANISTAS

TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2\$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

GELEIRA PORTATIL — UTILISAÇÃO MEDICA — USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: **VITERBO & VALENTE L.ª**

12, Largo de S. Julião — LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



JURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

Serradayres



UNICO «GRAND PRIX»

concedido

aos vinhos de PASTO portuguezes

na

Exposição Universal de S. LUIZ-1904

DEPOSITO

47, RUA DO ALECRIM — LISBOA

Por 1\$800



Uma instalação de campainha electrica com botão, fio, pilhas e collocação ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI
91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.ª

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (ás quartas feiras alternadas). Grandespaquetes luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª = Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XIV

N.º 399

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

31 de Outubro de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231



Flôres... naturaes



Grande corrida de morte

Como ultimamente em Portugal se pensa na sorte de morte nas corridas de toiros, vem a pêlo a versão do artigo que segue, devido á brilhante penna de Albert Surier, o illustre escriptor desportivo de *La Culture Physique*, que n'elle exprime a sua opinião desassomburada a respeito de semelhante espectáculo.

Panem et circenses

Nîmes, 4 de outubro de 1908.

Ha oito dias que rodamos pela França, percorrendo tantas regiões, atravessando planicies e montanhas desde aquella manhã de setembro em que Guédon e eu partimos de Paris com um céu cinzento e chuvoso.

Depois de termos errado durante tres dias pelas regiões e planaltos verdes do Auvergne, eis-nos entrados bruscamente no Sul da França, á sahida d'um desfiladeiro, como se entra de repente n'uma sala de baile em noite de festa depois de ter atravessado uma longa e sinuosa ante-camara.

Lendo em Aurillac o annuncio para uma tourada á hespanhola hoje em Nîmes, resolvemo-nos ir lá ver a corrida! Que caminho pelas Cévennes tortuosas!

* * *

Cá estamos em Nîmes, em pleno Sul da França.

N'um céu cru, de verão, sem uma nuvem, um sol flamejante isolado no espaço.

E Nîmes dá-nos o aspecto d'uma grande cidade, d'uma cidade de luz, de alegria e de ruido. Pelas ruas ranchos de transeuntes endomingados: gente feliz cujo riso se harmonisa com o brilho do zenith. Uma atmosphera de immensa beatitude tudo enche, os metaes das fanfarras clangeram no ar leve, as bandeiras rutilam e tudo canta no regosijo universal d'este clima radiante.

Nîmes diverte-se. Grande corrida de morte, com seis magníficos touros hespanhoes de cinco annos de idade, da afamada ganaderia de Don Fernando Parladi; espadas, Lagartijo e Machaquito!

Não tendo nunca visto uma toirada resolvi-me a assistir, comquanto prevenido contra semelhantes espectaculos.

Tres horas e um quarto. Penetram nas arenas». Nas bandadas que desde o tempo dos Antoninos tantos seculos historicos viram passar, trinta mil pessoas arranjaram lugar. E nenhum pintor poderá reproduzir a impressão que resulta da vista d'esta multidão de gente, vestida de preto, de branco, de vermelho, de verde, de amarello e de todos os tons intermediarios, verdadeiro kaleidoscopio movendo-se sob um sol brilhante; sombrinhas multicores que ondulam, chapéus extraordinariamente floridos que oscillam, leques que se agitam, uma fanfarra que tortura arias da *Carmen*, e por cima de tudo isto, n'este maravilhoso quadro de architectura antiga, entre a evocação das recordações historicas que sobem ao cerebro como um perfume que estonteia, a grande calote azul do céu

que cobre com o seu esplendor impassivel estas velhas pedras incrustadas pelo tempo, e a alegria tumultuosa d'esta humanidade de variegadas côres, — tudo isto parece a um tempo enorme, anachronico, pueril, sem cuidados, e fugitivo como um vôo de frescas mariposas levantadas n'uma manhã de primavera.

* * *

Mas um som de trombeta vibra no ar. A musica toca a aria do *torreador*. Abrem-se as portas e dois cavalleiros vestidos de velludo negro e com chapéus de plumas avançam pela arena e pedem ao alcaide as chaves do touril, desaparecendo a um signal de acquiescencia.

Um silencio se faz de repente com a entrada dos picadores a cavallo. D'esta multidão enorme não se ouve mais que o ruido dos leques acariciando as faces.

De subito abre-se o touril.

Um magnífico toiro negro avança, ficando estonteado com a luz, elle que vem da escuridade da gaiola. Pára, procura a porta que acaba de transpôr e que sobre elle se fecha.

O animal hesita, procura evidentemente comprehender o que se passa; a vista tem-se já habituado á poderosa claridade da arena. Rapa a areia com os pés: viu os picadores immoveis nos seus cavallos. De cabeça baixa o toiro carrega...

Animal magnífico este toiro hespanhol, d'uma impeccavel harmonia de fórmas.

Aqui devia terminar o espectáculo, que seria bello; esta gente, este scenario, compunham um conjuncto verdadeiramente grandioso.

O que segue é repugnante.

D'uma marrada o toiro desventrou o cavallo que ergue juntamente com o cavalleiro. O picador responde com um golpe de chuço; o cavallo ainda se mantém alguns instantes de pé, com as entranhas pendentes; o toiro sangra pela ferida. Então entram em scena os capinhas acenando ao animal que furioso se precipita sobre os pannos vivos, de côres berrantes; os bandarilheiros introduzem-lhe entre as omoplatas os seus ferros ou bandarilhas; o *matador*, de espada nua na mão, avança, e enterra a lamina no peito do animal onde a deixa.

Raro é o toiro morrer á primeira estocada. Então recomença-se, até que, perdendo o sangue pelo focinho, a vista subitamente velada pela agonia, o animal cae, primeiro rola as patas trazeiras, em seguida pelas mãos. Mas a cabeça altiva, conserva-se erecta, sempre ameaçadora, voltada para os homens que o martyrisam. Ah! valente animal; um supremo esforço ainda se ergue um pouco, para cahir como uma massa pesada sobre o flanco, inclinando a poderosa cabeça na areia da pista; o *puntillero*, d'um golpe de *cachetta*, dado por detraz, acaba-o.

E a acabar-se o horror, durou um quarto de hora.

Os bipedes, sentados nas bandadas, applaudem, lançando para a arena chapéus, flôres, charutos e dinheiro; as mulheres enviam beijos nas pontas dos dedos e agitam-se freneticamente.

Eu sinto dentro em mim uma invencivel vontade de vomitar, uma irresistivel necessidade de ir para longe esconder

a vergonha de pertencer á mesma especie animal que os animaes ferozes que se sentam no dia da *grande corrida de toiros* nas bancadas e galerias das arenas de Nimes.

N'outro tempo os cruéis romanos divertiam-se com os mesmos jogos. E se hoje se não fazem combater homens entre si e contra as feras, é porque os poderes publicos o não permitem; mas dêem licença e vereis com que odiosa alegria a população se precipitará para estes espectaculos.

Progresso! pretenciosa mentira com que os proprios homens se enganam. *Panem et circenses*, dae pão á multidão e dae-lhes divertimentos, ella estará sempre prompta ao servilismo e ás infames obras.

*
*
*

Quando esta maldita, inutil e immoral carnificina acabou, eu sahi de Nimes, e enquanto o automovel corria na tepidez crepuscular para Montpellier, por entre o campo embalsamado de alfazema, eu pensava no que esta humanidade melhorada poderia crear de bello sôb este céu azul, no meio d'estes vestigios d'um passado formidavel.

Estas arenas de Nimes serviriam muito bem para esplendidas festas do pensamento, de arte e de desporto. Centenas de milhares de espectadores viriam aqui repousar o espirito, cultivar o gosto sagrado do bello que os tornaria melhores, prepará-los emfim a destinos felizes d'um futuro florido de bondade.

Mas tudo isto são sonhos de philosopho. Se os toiros e os cavallos que eu vi desventrar e martyrisar em Nimes pudessem elaborar uma ideia que fosse, que pensariam elles dos homens?

Certos *aficionados* que occultam mal, sob apparencias desportivas, sua crueldade nata, pretextarão essas razões para justificar seus gostos degradantes. Nada mais falso que esta hypocrisia inconsciente ou vergonhosa.

Os acrobatas, *barristas*, *trapezistas*, gymnastas em geral, que diante das multidões maravilhadadas das grandes capitais executam todas as noites prodigios de dextreza, arriscam cem vezes mais a vida que aquellos comediantes que fazem a alegria de tolinhas nevroticas. Desporto, as toiradas! Puff!

ALBERT SURIER.



Aeronautica. — Foram vinte e trez os balões entrados no concurso que se effectuou na Allemanha para disputa da Taça Gordon-Bennett, sendo trez da America, trez da Allemanha, trez da Belgica, trez da Hespanha, trez da França, trez da Hollanda e dois da Suissa, um dos quaes percorreu 1:200 kilometros em linha recta, indo ter a Borgsen (Noruega).

• Diz-se que o americano Wilbur Wright, que tão excellentes resultados tem tido em Mans com os seus aeroplanos, pensa em construir um balão que será movido exclusivamente pela força muscular do homem.

Viremos ainda a ter a «*velocipedia aerea*»?

Aviação. — O americano Wilbur Wright continua em terras de França com os seus arrojados trabalhos.

No dia 10, perante numeroso auditorio, elevou-se no seu aeroplano no campo do *Le Mans* com um passageiro a bordo, mantendo-se no ar 1 h., 9 m. e 45 s., evoluçionando á vontade do inventor, e tendo feito 70 kilometros.

Maratona ingleza de profissionaes. — Com um bello tempo, uma boa fiscalisação e esplendidas estradas se realisou em Inglaterra a corrida pedestre de Maratona em que tomaram parte oitenta e nove profissionaes, dos quaes destacaremos Pearce Smalwood, de Boston, campeão americano, os irlandezes Walsch e White, vencedor de trez Maratonas no seu paiz, e Crudgington, vencedor da corrida de seis dias e da de 24 horas.

Lucta tremenda como se calcula em que entrou o francez Siret. Os concorrentes, em grupo cerrado e com passo rapido, saíram de Windsor batendo em tempo o percurso olympico.

Siret (como o fez Dorando Pietri nos jogos olympicos) não se apressou, tomando sómente a dianteira na altura de meio percurso.

O irlandez White oppõe uma resistencia formidavel, principalmente a trez kilometros do Estadio quando o francez fica decididamente á frente, chegando á meta com oitocentos metros de avanço em excellentes condições, e cobrindo a distancia de 41 kilometros e 850 metros em 2 h., 37 m. e 23 s.

Foi o seguinte o resultado final:

1.º Siret, francez, em 2 h., 37 m. e 25 s. — *Premios*: 2:500 francos, e mais 250, offerta especial do *Daily Mail*, ao primeiro francez chegado.

(Siret foi tambem o vencedor da Maratona italiana.)

2.º White, irlandez (vencedor da terceira Maratona na Irlanda), em 2 h., 40 m. e 16 s. — *Premio*: 375 francos.

3.º Keywood, campeão americano, em 2 h., 41 m. e 20 s. — *Premio*: 250 francos.

4.º Crudgington (vencedor da corrida de seis dias), em 2 h., 42 m. e 17 s. — *Premio*: 125 francos.

5.º Aldrig, inglez, em 2 h., 42 m. e 56 s.

6.º Orphée, francez, em 2 h., 43 m. e 42 s.

7.º Bulter, inglez, em 2 h., 58 m. e 25 s.

8.º Srvum, inglez, em 2 h., 59 m. e 1 s.

9.º Ervins, ex-africano, em 2 h., 59 m. e 45 s.

Nautica — O *campeonato professional de Inglaterra*. — Completámos hoje a noticia que anteriormente démos da victoria do inglez E. Barry sobre o australiano G. Towus no campeonato professional que em *charutos* se realisou no dia 12 do corrente em Putney num percurso de 6:839 metros.

Foi ás 2 h. e 57 m. da tarde a partida sem juiz especial, como é costume em concursos de profissionaes inglezes.

O australiano toma immediatamente avanço, remando a 35 emquanto Barry o fazia a 29.

Passada a meia milha e depois do incidente d'um vapor que com o cachão produzido obriga o barco do inglez a parar, este consegue chegar a par de Towus na altura da milha e sendo favorecido pelo curso do rio ganha-lhe já então facilmente dois comprimentos de avanço, chegando á meta em 21 m. e 13 s. e meio, fazendo os ultimos 10 metros em velocidade de passeio, por vêr o seu contendor muito fatigado.

Attribue-se geralmente a victoria á mocidade de Barry, que conta 26 annos de idade ou, sejam menos 13 que o australiano.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

A. D'ABREU

JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, n.º 57, 59 * LISBOA *



Festa em Cascaes

Animadissima e cheia de interesse a festa nautica que o sr. Jorge Abecassis auxiliado pelo sr. tenente J. Costa, promoveu em Cascaes em beneficio do Real Instituto de Soccorros a Naufragos.



TENENTE BRITO E ABREU

Official distinctissimo, o seu concurso e apoio são certos em Cascaes (onde desempenha o difficil cargo de delegado maritimo) em todas as festas desportivas.

Foi grande a concorrência na praia, vendo-se tambem muitas pessoas no passeio Maria Pia e na bahia, tendo S. A. o Senhor Infante D. Afonso assistido de bordo d'um barco seu, auxiliando muito a commissão nos seus trabalhos.

Na 1.ª corrida (natação em 100 metros) tomaram parte seis concorrentes menores de 16 annos, vencendo o sr. D. Antonio Pombeiro que fez uma bella prova. Coube-lhe o premio offerecido pelo sr. Guilherme F. Pinto Basto, chegando segundo o sr. João de Freitas que recebeu o premio da sr.ª D. Adelaide da Camara Leme e classificando-se terceiro o sr. Luiz Leote do Rego.

Na 2.ª corrida (natação em 100 metros, para amadores) venceu o sr. Joaquim Marçal, irmão de Francisco (do Atheneu Commercial) o que mais

uma vez mostrou as suas grandes qualidades de velocidade Coube-lhe o premio do sr. D. Filippe de Vilhena.

A 3.ª corrida foi a mais interessante e renhida. Entraram tres grupos: Caxias (os srs. Boaventura Bello, Jorge Ferro e Duarte Bello); Paço d'Arcos (os srs. Americo da Costa, Eduardo Monteiro e Eduardo Ricou), e Cascaes (os srs. Fernando Cabral, José Holtreman Roquette e dr. A. Machado).

Venceu o grupo de Caxias que marcou 7 pontos, por 15 do de Cascaes e 23 do de Paço d'Arcos.

Foi o sr. Boaventura Bello o primeiro chegado, o qual recebeu além d'uma medalha (como os outros concorrentes do grupo vencedor) o premio offerecido por S. A. o Senhor Infante D. Afonso.

O sr. B. Bello é um rapaz muito bem constituido e excellente nadador; o mesmo diremos do sr. Jorge Ferro que chegou em seguida áquelle.

Do grupo de Cascaes salientou-se o sr. Fernando Cabral que chegou em terceiro lugar.

Damos o resultado d'esta corrida.

Caxias (gorros brancos):

Boaventura Bello.....	1.º
Jorge Ferro.....	2.º
Duarte Bello.....	4.º
Total dos pontos, 7	

Cascaes (gorros azues):

Fernando Cabral.....	3.º
Dr. A. Machado.....	5.º
J. Holtreman Roquette.....	7.º
Total de pontos, 15	

Paço d'Arcos (gorros cor de rosa):

Eduardo Monteiro.....	6.º
Eduardo Ricou.....	8.º
Americo A. da Costa.....	9.º
Total dos pontos, 23	



JORGE ABECASSIS

O principal promotor da festa nautica de Cascaes

O publico ovacionou o grupo de Caxias que se apresentou muito bem treinado.

A 4.ª corrida foi a repetição do percurso de 2:500 metros contados entre o Forte de Santo Antonio da Barra e a cidadela de Cascaes que Arthur Rumsey em 1906, no dia seguinte ao primeiro campeonato da meia milha, fez em 1 h. e 11 m., recebendo n'essa occasião um lindo premio offerta de El-Rei D. Carlos a quem se deve a ideia da corrida e que em pessoa marcou o percurso.

Rumsey teve como adversario A. Monteiro, o rijo athleta do Gymnasio Club Figueirense.

Na corrida do dia 18 eram tres os concorrentes: Henrique dos Santos, o bem conhecido nadador de resistencia do Real Club Naval de Lisboa; Alvaro de Lacerda, o infatigavel secretario da Liga de Natação e dedicado socio do Real Gymnasio Club, e Armando Ribeiro, um banhista de S. João do Estoril, rapaz pouco conhecido em torneios natatorios mas que tem excellentes condições, como provou, nadando ainda cincoenta minutos com uma fórma classica, empregando o nadar de brucos, elegantemente executado.

H. Santos e A. Lacerda, mal guiados pelos praticos da bahia, descreveram um caminho muito mais longo que o necessario, chegando Henrique dos Santos em primeiro lugar com duas horas de caminho e Lacerda vinte minutos depois.

A assistencia fez uma ovação carinhosa ao vencedor, que ainda se conservou na agua executando diversos

exercicios recreativos que mostraram o á vontade em que o resistente nadador se achava na agua. Essa ovação foi repetida mais tarde quando no Sporting Club a sr.ª D. Maria Pombeiro lhe fez a entrega do premio, uma linda medalha de *vermel* offerecida pelo Tiro e Sport.

Não nos demoraremos na descripção da segunda parte da festa que constou essencialmente de corridas de remos ficando vencedores os seguintes barcos:

Escaler *D. Carlos*, timonado pela sr.ª D. Maria Amalia da Camara Leme e remado muito bem pelos srs. D. Luiz da Camara Leme, D. Fernando Pombeiro, D. Augusto Azambuja e Duarte Abecassis.

Escaler *Catharina*, timonado pelo sr. R. Ferreira Dias e remado pelos srs. Fernando da Fonseca, Americo Freitas, Luiz Aranha e Jorge Burnay.

Pic-nic, timonado pelo sr. Pereira Dias e remado pelos srs. D. Augusto Azambuja e D. Fernando Pombeiro.

Pic-nic, timonado pelo sr. Jorge Abecassis e guarnecido pelos srs. D. Luiz da Camara Leme e Fernando Cabral.

A parte nautica deixou um pouco a desejar, sobretudo pela demora proveniente da constituição das tripulações que foi n'algumas corridas feita á ultima hora, por motivos varios.

O jury foi constituido pelos srs. Pedro Diniz, illustre official reformado da armada e scintillante escriptor nautico; J. Costa, juiz de partidas; Guilherme Pinto e C. Vilar, juizes de chegadas; Marquez do Lavradio, João Bregaro, Jorge Burnay e João Aranha, fiscaes; Conde da Ponte, arbitro, e José Abecassis, chronometista.

Os serviços medicos estiveram a cargo do dr. Pereira Coutinho, que installara na praia a sua barraca com todo o material necessario.

O tenente Brito e Abreu, activo e intelligente delegado maritimo em Cascaes, foi quem dirigiu os serviços de segurança no mar com aquelle criterio que é bem conhecido dos nossos amadores nauticos, a quem o brioso official está sempre prompto a auxiliar nas suas iniciativas.



D. ANTONIO POMBEIRO

Vencedor da corrida de 100 metros (Menores)



JOAQUIM MARÇAL

Vencedor da corrida de 100 metros (Amadores)

JOÃO ANJOS

Fabricante de **Medalhas** estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123



Terceiro desafio da Liga

(Primeiros grupos)

O Sporting Club de Portugal vence o Sport União Belenense por um «goal» contra zero

A 11 do corrente realisou-se, ás 12 e meia horas prefixas, no campo do S. C. P., no Lumiar, o terceiro desafio da Liga entre os primeiros grupos.

O S. C. P. bastante mais fraco que na época anterior, mostrou-nos ainda a boa vontade de alguns dos seus antigos e melhores jogadores restando e conseguindo vencer o S. U. B.

Este grupo, que fez a sua estreia em desafios da Liga, pareceu-nos regularmente forte na defeza e contrariamente muito fraco na linha de ataque.

O jogo foi cautelosamente conduzido por ambos os grupos, sem excesso de energia violenta, o que estamos sempre promptos a applaudir.

Um dos *back* e o *half-back* centro do S. U. B. são dois bons jogadores e muito especialmente este ultimo que teve um trabalho magnifico, ajudando os *forwards*, estando estes muito pouco deligentes, devido a evidente falta de treino e sobretudo a falta de comprehensão de jogo.

Do S. C. P., exceptuando José Bello e Francisco Stromp, que se evidenciaram, o resto do grupo jogou com acerto e especialmente com muito boa vontade.

Neves Vital, que pela primeira vez vimos jogando *forward* não nos agradou.

Esperamos por outro desafio em que deverá estar mais treinado para fazermos as nossas apreciações.

Como juiz de campo, A. Berneaud muito bem.

Quarto desafio da Liga

(Segundos grupos)

O Sport Club Estephania vence o Sporting Club de Portugal por dois «goals» contra zero

As 3 e meia horas da tarde no mesmo dia e campo, teve lugar o quarto desafio da Liga jogado entre os segundos grupos do S. C. P. e o grupo representante do S. C. E., julgado pela direcção da Liga, na occasião da inscripção, como grupo menos forte e por conseguinte dispensado de se fazer representar como primeiro grupo.

O S. C. E., superior sem duvida ao seu adversario, trabalhou com acerto, apresentando uma defeza muito bem treinada.

O S. C. P. resistiu heroicamente, conseguindo por vezes atacar e pôr em perigo o *goal* do Estephania, ainda que jogando apenas com primeiros jogadores.

A meio da segunda parte deu-se um incidente entre dois jogadores de que resultou, e por a direcção da Liga Portuguesa de Foot-Ball assim o ter resolvido, a suspensão por um mez ao sr. Joaquim das Neves Vital, socio do S. C. P.

O juiz de campo, que á ultima hora se prestou a substituir o juiz nomeado effectivo, cumpriu o regulamento.

P. D.

Por absoluta falta de espaço, sômos obrigados a retirar as criticas dos desafios entre o Sport Grupo Imperio e Carcavellos Club (segundos grupos) e o Club Internacional de Foot-Ball e Carcavellos Club (primeiros grupos) realisados no dia 18.

Qualquer dos desafios resultou n'um empate, sendo o dos primeiros grupos, um dos melhores jogos a que temos assistido ultimamente.

Gymkana em Cascaes

Promovida por uma comissão formada pelos srs. D. Fernando Pombeiro, D. Manuel de Menezes, tenentes J. Costa e Brito e Abreu, Alberto Lamarão, A. Camacho e Rodrigo Diniz realisou-se no dia 18, no Sporting Club de Cascaes, uma lindissima festa desportiva em beneficio da Misericordia de Cascaes e do Real Instituto de Soccorros a Naufragos.

Agradou muito o certamen, ao qual assistiu tudo quanto de mais elegante se encontra a banhos na *Riviera* portugueza, lembrando-nos de lá ter visto as sr.^{as}:



ALBERTO CARLOS LAMARÃO
O principal organisador da gymkana de Cascaes

Marquezas do Faval e de Guell y Bourbon e filhas, Condessas de Sabugosa e de Murça e filha, das Galvêas, da Ponte, de Castello Mendo e de Mesquita, D. Maria Emilia Calheiros de Lencastre, Viscondessa de Silvares, D. Maria de Lencastre Vanzeller, D. Thereza de Mello e Castro de Vilhena, D. Josephina de Castelbranco Ribeiro da Cunha, D. Maria F. de Menezes, D. Luiza de Almeida e Vasconcellos Cabral, D. Adelaide de Sousa e Holstein, D. Maria Francisca Pereira (Bertiandos), D. Isabel Lobo de Almeida Mello e Castro (Galvêas), mad. Sommer Alzina e filhas, D. Thereza, D. Maria d'Assumpção e D. Maria Adelaide Calheiros (Guarda), D. Branca Ferreira Pinto Basto, D. Josephina Pacheco Burnay, D. Sarah Roquette de Albergaria e filhas, D. Maria Luiza e D. Anna de Sommer, D. Laura e D. Palmyra Diogo da Silva, D. Mariana da Salema de Avillez, D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, D. Maria da Guerra Quaresma Vianna Crespo, D. Adelaide Almeida da Camara Leme e filhas, D. Luiza Vianna Ferreira Pinto, D. Alice Guedes de Heredia, D. Izaura Roquette, D. Catharina Champlimaud Monteiro de Albergaria, D. Fanny Davidson Perestrello de Vasconcellos, D. Amalia Street Manuel (Atalaya), D. Maria Ferreira Pinto de Castello Branco e filha, D. Constança de Sousa Coutinho (Linhares) e filhas, D. Martha Cabral e filha, D. Palmyra Vianna Bastos e filhas, D. Leonor Pereira de Mello, D. Maria Bruno de Heredia, D. Maria Guedes Lemos, etc.

O resultado d'esta festa que em todos deixou as melhores impressões e durante a qual se fez ouvir a banda dos bombeiros, que á entrada e á sahida do Senhor Infante D. Affonso executou o hymno da Carta, foi o seguinte:

1.ª Corrida — Saltos em comprimento

1.º premio, Alvaro Faria, uma cigarreira d'aço, offerecida pelos srs. marquezes d'Avila e Bolama.

2.º premio, Alberto Lamarão, um cinzeiro de crystal e prata, offerecido pelo sr. Jorge O'Neill.

3.º premio, Americo Freitas, uma cigarreira, offerecida pela sr.ª D. Maria Augusta Sequeira Lopes.

2.ª Corrida — Negativa (em bicycletas)

1.º premio, 1.ª serie, Antonio Freitas Junior, medalha de *vermeil*
1.º premio, 2.ª serie, Luiz Costa Falcão Aranha, medalha de prata

3.ª Corrida — Pê coxinho

1.º premio, 1.ª serie, Augusto Ferreira, uma lapiseira, offerecida pelo sr. dr. Manuel de Castro Guimarães.
2.º premio, 1.ª serie, Carlos Guimarães, um *block-notes*, offerecido pelo sr. G. S. Spartley.

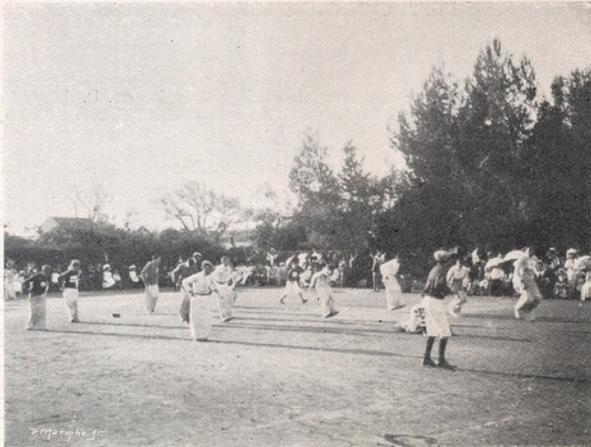


RODRIGO DINIZ
Um dos organisadores da gymkana de Cascaes

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero ←←←

Rua da Palma, 37



GYMKANA EM CASCAES — Corrida de saccos
Cliché do sr. C. Lamarão, amd.

1.º premio, 2.ª serie, Alvaro Faria, uma phosphoreira de prata, offerecida pelo sr. dr. Rebelo.

2.º premio, 2.ª serie, João Vianna, um binoculo, offerecido pelo sr. C. Mascarenhas.

4.ª Corrida — Agulhas

1.º premio, sr.ª D. Maria G. de Sousa Coutinho (Linhares), um alfineteiro para senhora, offerecido pela sr.ª D. Anais Monte- verde Abecassis, e D. Fernando Castello Branco (Pombeiro), um *pass-partout*.

5.ª Corrida — Saltos em altura

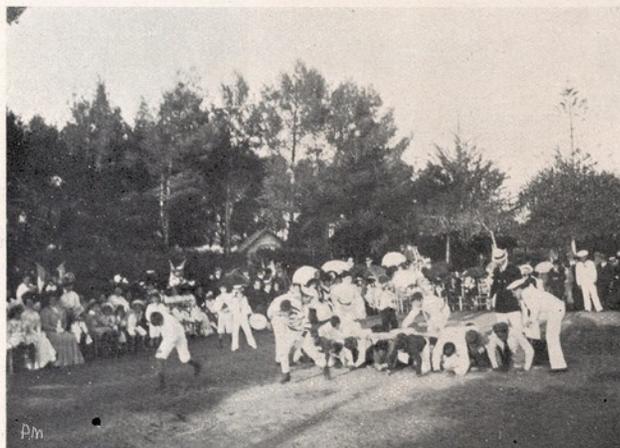
Premio unico, Francisco Guedes, um relógio despertador.

6.ª Corrida — Cabra cega

1.º premio, para rapazes: Ruy Mendes, um *block notes*, offerecido pelo sr. Joaquim Machado.

2.º premio, para rapazes: Antonio dos Santos, uma palmatoria.

1.º premio, para meninas: sr.ª D. Ma-



GYMKANA EM CASCAES — Corrida de obstaculos
Cliché do sr. C. Lamarão, amd.

ria A. Camara Leme, uma caixa para pó de arroz, offerecida pelos srs. Viscondes de Alvalade.

2.º premio, para meninas: sr.ª D. Maria E. Monte- verde Cardoso, um *carnet*.

7.ª Corrida — Sacos

1.º premio, 1.ª serie, D. Luiz da Camara Leme, uma phosphoreira de prata, offerecida pela sr.ª D. Martha Cabral.

1.º premio, 2.ª serie, Jorge da Fonseca, um tinteiro.

8.ª Corrida — Tração

Premio unico, D. Fernando Castello Branco, Antonio Mascarenhas, D. Antonio de Castello Branco, Duarte Abecassis, D. Luiz da Camara Leme e F. Kruss, seis cinzeiros eguaes.

9.ª Corrida — Pucaras

1.º premio, Francisco Santos, medalha de *vermeil*.

2.º premio, Antonio Freitas Junior, medalha de prata.

10.ª Corrida — Saltos á vara

Premio unico, Francisco Guedes, um cinzeiro, offerecido pela casa Paulo Guedes e Saraiva.

11.ª Corrida — Velocidade

1.º premio, João Vianna, uma bengala, offerecida pela sr.ª D. Palmyra da Camara Leme.



GYMKANA EM CASCAES — Corrida de bicycletos
Cliché do sr. Augusto Pinto Bastos, amd.

2.º premio, Alberto Lamarão, um estojo com chavenas, offerecido pelo sr. Juca Santos.

3.º premio, Francisco Guedes, um estojo para dentes.

12.ª Corrida — Gravata

1.º premio, sr.ª D. Anna Berque, um anejeiro para senhora, offerecido pelo sr. Carlos Lamarão, e Antonio Ferreira de Mesquita, um cinzeiro de phantasia.

13.ª Corrida — Tres pernas

1.º premio, Americo Freitas e Manuel Deslandes, dois relógios eguaes.

2.º premio, José Kruss e José M. Lopes da Silva, duas carteiras eguaes.

14.ª Corrida — Jogo da Rosa em bicyclette

Premio unico, Antonio Freitas Junior, medalha de *vermeil*.

15.ª Corrida — Bolo e copo d'agua

Premio unico, Francisco Guedes, um termometro de phantasia, offerecido pelo sr. José da Silva Pereira.

16.ª Corrida — Obstaculos

1.º premio, Ruy Mendes, uma jarra de phantasia.

2.º premio, Augusto Ferreira, um pesa-papeis, offerecido pelo sr Ferreira de Mesquita.

3.º premio, D. Luiz da Camara Leme, um cinzeiro de phantasia, offerecido pela sr.ª D. Palmyra Vianna Bastos.

4.º premio, Carlos Guimarães, uma bolla de foot-ball, offerecida pelo sr. Homero Machado.

17.ª Corrida — Ovos em crystal e prata

1.º premio, sr.ª D. Maria A. da Camara Leme, uma caixa para pó de arroz, offerecida pela sr.ª D. Adelaide da Camara Leme.

2.º premio, sr.ª D. Leonor Pinto Leite, um frasco para essencia.

3.º premio, sr.ª D. Maria F. de Castello Branco (Pombeiro), um *carnet*.

18.ª Corrida — Juego da Rosa em patins

Premio unico para rapazes, Frederico Perestrello de Vasconcellos, uma phosphoreira de prata, offerecida pelo sr. D. Francisco Heredia (Ribeira Brava).

Premio unico para meninas, D. Maria de Sousa Holstein (Fayal), uma medalha de prata, offerecida por mademoiselle Palmyra Vianna Bastos.

Este foi o numero que maior sensação causou, e se entre as gentis meninas alguma mais se notabilizou, foi ella a filha



GYMKANA EM CASCAES — Lucta de tração
Cliché do sr. C. Lamarão, amd.



GYMKANA EM CASCAES — Um bello grupo de concorrentes
Cliché do sr. Augusto Pinto Bastos, amd.

— Os portuguezes não lêem porque não ha portuguezes que para elles escrevam.

Esta indifferença é de hoje e não de hontem.

Perguntem a um taminto porque não come, a um sceptico porque não crê. Este dir-vos ha: derrubaram-me os deuses; o outro: escasseia-me o pão.

O espirito, como o corpo, morre de inanição se o alimento vem a faltar-lhe.

Por isso, para haver quem leia, preciso se torna haver quem escreva. Ou vice-versa.

E assim temos um circulo vicioso, sem solução de continuidade, esphingico e sibylitico, de difficil interpretação.

Resuscitem no entanto os Camillos, dêem nova vida aos Herculanos; que Julio Diniz, o mais poetico e sentimental de nossos escriptores, ou Castilho, o mais imaginativo de nossos poetas, voltem ao nosso convívio e nos distribuem o pão do espirito; que renasçam os Soares de Passos e os Bernadins Ribeiros e verão se o portuguez é menos intellectual que qualquer outro habitante do mundo civilizado.

O terreno mais fertil para a cultura do espirito é indubitavelmente o francez, onde todos lêem, pela boa razão de que todos tambem escrevem. E não é o elemento feminino o que

dos srs. Marquezes do Fayal, que conseguiu ser a vencedora sem nunca ser tocada.

Inscreveram-se 61 concorrentes, entre os quaes, além dos que nomeámos, figuraram Mademoiselles Catharina, Eugenia e Maria de Vilhena, Luiza de Avillez, Thereza Galvêas, Thereza Gil, Josephina Burnay e Maria Rollin, e entre outros os srs.: Fernando da Fonseca, D. José de Mello e Castro (Galvêas), Marianno Carvalho Costa, Ricardo Pereira Dias, Antonio Pinto Leite, Affonso e Jorge Burnay, Bartholomeu Perestrello, D. Domingos de Sousa Holstein (Fayal), José Maria d'Avillez e Francisco Kruss.

A' noite, tanto os premios d'esta festa de caridade como os da regata, foram distribuidos no salão do Sporting pela sr.ª D. Maria Ferreira Pinto de Castello Branco (Pombeiro), sendo os vencedores muito applaudidos.

Fizeram parte do jury os srs. D. Fernando Pombeiro, J. Costa, Tavares Portugal, C. Lamarão e Jorge Abecassis (chronometrista).

BIBLIOGRAPHIA

Le Maroc Agricole por Madame C. du Gast

Se alguém vos perguntasse o motivo da indifferença e, talvez mesmo da aversão que os portuguezes tem pela leitura, responder lhes iamos:



GYMKANA EM CASCAES — A cabra cega
Cliché do sr. C. Lamarão, amd.



menos produz: as Georges, as Sands, as Gips, as Severines e as Sandeaux formam legião n'esse paiz privilegiado.

A' nossa humilde apreciação se apresenta hoje um trabalho litterario, de grande valor e não menor alcance, firmado por uma dama que já tem o seu nome ligado, desde longo tempo, a outras obras de proveitoso ensinamento.

Esse livro é o — *Maroc Agricole* — relatorio apresentado por Madame C. du Gast ao Ministro da Agricultura de França.

A materia de que trata basta para fazer o elogio de quem o firma.

Em Portugal conhecemos apenas um homem capaz de cabalmente se desempenhar d'uma missão tão elevada e de tal responsabilidade — o grande escriptor que se chamou João de Andrade Corvo — mas... já não existe.

Eis, pois, a razão porque os portuguezes já não lêem; morreram todos aquelles que para elle sabiam escrever.



Concurso de natação de S. João do Estoril em 4 de outubro de 1908

Mappa da receita e despesa

DONATIVOS		DESPEZA	
José Casimiro Franco.....	5\$000	Musica.....	12\$000
Filippe da Matta.....	5\$000	Carroça para condução de estantes.....	1\$000
Domingos dos Santos.....	5\$000	Impressos.....	0\$000
João Baptista Teixeira.....	5\$000	Foguetes e condução.....	6\$500
D. Francisco d'Almeida.....	5\$000	Medalhas.....	14\$000
Thomaz J. F. Lima d'Andréa.....	4\$000	Premios pecuniarios.....	17\$500
Francisco José Simões.....	2\$500	Bandeiras.....	4\$800
A. S. Correia.....	2\$500	Brinde ao medico de serviço no dia da festa (um instru-	
A. Jordão.....	2\$500	mento de precisão).....	3\$500
Visconde de Reguengos.....	2\$500	Despesa em publicidade.....	\$880
S. Ribeiro da Costa.....	2\$500	Trez barcas de armação.....	6\$000
Antonio d'Araujo Lopes.....	2\$500	Duas chatas e pessoal respectivo.....	3\$500
Augusto Lopes Joby.....	2\$500	Görros.....	2\$800
Borja d'Araujo.....	2\$500	Dois policias.....	1\$000
Fernando de Sousa.....	2\$500	Carroças para transporte de paus de bandeiras.....	1\$500
Antonio da Costa Ivo.....	2\$500	Taboletas, tinta e pincel.....	\$680
Dr. Alberto Pedroso.....	2\$500	Cordas para bandeiras.....	\$700
Araujo Assis.....	2\$500	Papel e enveloppes.....	\$230
Dr. Jesus Lopes.....	2\$500	Colla-tudo e fitilho.....	\$390
Bernardino Ribeiro de Carvalho.....	2\$500	Fretes.....	1\$750
Alvaro Jalles.....	2\$000	Gratificações ao pessoal da Capitania.....	7\$000
Augusto Freire.....	2\$000	» a quatro trabalhadores.....	3\$400
Chalet <i>Destino</i>	2\$000	» a banheiros.....	6\$100
Elyσιο Santos.....	2\$000	Indemnisação de material extraviado.....	\$500
Carvalho Pessoa.....	1\$500	Expediente e pequenas despesas.....	\$600
Camello Lampreia.....	1\$000	Saldo para o bodo aos pobres.....	38\$920
Ramos.....	1\$000		
A. Freitas.....	1\$000		
A. Navarro.....	1\$000		
R. Cohen.....	1\$000		
Alberto d'Araujo Lopes.....	1\$000		
Antonio Quintans.....	1\$000		
Adrianno Nery.....	1\$000		
Portella.....	1\$000		
Carlos Silva.....	1\$000		
José Feio.....	1\$000		
Contreiras.....	1\$000		
Julio Delannay.....	1\$000		
A. Moreira.....	1\$000		
G. Ferreira Louro.....	1\$000		
Antonio Simões Junior.....	1\$000		
José B. Fialho.....	1\$000		
Antonio Brazil.....	1\$000		
Henry Nacke.....	1\$000		
Nandim de Carvalho.....	1\$000		
José Antonio dos Santos.....	1\$000		
Dr. Reis Torgal.....	1\$000		
João Lopes.....	\$500		
Alberto M. Bravo.....	\$500		
Octavio Santos.....	\$500		
João da Silva.....	\$500		
Fernando Rego.....	\$500		
Orlando Rego.....	\$500		
José Moreira.....	\$500		
Arthur Moitinho d'Almeida.....	\$500		
Armando Navarro.....	\$500		
Venda de bilhetes de cadeiras.....	44\$050		
Total.....	144\$050	Total.....	144\$050

NOTA.— Os documentos referentes ás despesas mencionadas n'este mappa, encontram-se na Secretaria do Club de S. João do Estoril á disposição de quem os quizer examinar.

S. João do Estoril, 6 de outubro de 1908.— A Comissão: *Alberto Navarro, Augusto de Freitas e Joaquim Costa.*



ASPECTOS DA NATUREZA — PAREDE — UMA NOITE DE LUAR
Magnífico cliché do sr. João Arriaga, distinto amator

Como se deve jogar no logar de back

Conselhos praticos aos principiantes por Mac-Comble, jogador escossez,
o «back» do New-Castle United F. C.

(2.^a serie)

IV

Saber jogar com a cabeça é a 3.^a condição a apontar como muito importante.

O uso da cabeça na defeza de algumas bolas é necessaria para um bom *back*, tornando-o mais seguro e perfeito. Repetidas vezes, durante o decorrer de um desafio, a bola entra na zona perigosa, tornando a defeza muito mais trabalhosa e difficil.

Com uma hoste de jogadores carregando desesperadamente em volta do *goal* é de esperar a impossibilidade de a defender com o pé.

N'estes ajuntamentos em frente dos postes um *back* que tenha um bom jogo com a cabeça é para apreciar pelas situações criticas de que repetidas vezes salva o seu grupo. Muita attenção no jogo e decisão é o mais necessario para este modo de defeza.

Tacticas perigosas. — E' de toda a conveniencia lembrar o perigo imminente em que um *back* põe o seu *goal* todas as vezes que guardar a bola.

E' fóra de duvida que é um bonito jogo o de um *back* que toma a bola e carrega isoladamente, esgueirando-se dos *forwards* contrarios, afim de a entregar ao seu ataque.

No entanto este jogo é perigosissimo.

Não faltarão applausos dos espectadores se a vossa façanha tiver um bom resultado, mas quando d'ahi resultar um mau successo para o vosso partido não vos faltarão ironias e manifestações de desagrado.

Segui pois o meu conselho.

Em caso algum deveis reter a bola em vosso poder, despachando-a o mais rapidamente possivel, sem que por isso

deixeis de attender á maior segurança no pontapé e á maior exactidão na sua collocação.

No proximo numero: *Como se deve jogar o «Half-Back»*, por W. Bull, jogador do Totteuham Hotspur F. C., e J. T. Robertson, capitão da Escosia em 23 jogos internacionaes.

MOSAICO

Velocipedia — O campeonato da Beira

Promovido pela União Velocipedica Portugueza realisou-se no dia 11 na Covilhã o campeonato velocipedico da Beira Alta em que tomaram parte os srs. J. F. Junior, J. R. Miguel, F. Duarte, A. N. Coelho, Manuel Fazendeiro, A. F. Duarte e Rodrigues Boleo.

Venceu o sr. Francisco Tavares Duarte que gastou 2 h. 6 m. e 5 s. no percurso de 54 kilometros.

Pedestrianismo

O campeão pedestre do Sport Grupo Alliança sr. Jayme Lopes, estabeleceu *record* pedestre dos 107 kilometros em 12 horas, tempo digno de registro.

O sr. Jayme Lopes não fez o *record* de 80 kilometros como se noticiou pelo motivo de se ter enganado no percurso para além de Collares, andando mais 27 kilometros, o que faz o total de 107.

O trajecto percorrido foi: Lisboa, Cintra, Collares, Almoçageme, Rocha, Cascaes, Lisboa.

A partida effectuou-se da Praça dos Restauradores ás 7 e meia da manhã, e a chegada no mesmo local ás 7 e meia da noite, perante numerosa assistencia.

Jayme Lopes foi muito ovacionado por todo o percurso e chegou a Lisboa em optimo estado.

Acompanharam o distincto campeão Jayme Lopes, varios cyclistas da União Velocipedica, Velo Club de Lisboa, Sport Lisboa e Benfica, Atheneu Commercial e Sport Grupo Alliança.

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: J. B. R. Garrido
TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT



ASPECTOS DA NATUREZA — PAREDE — INSTANTANEO D'UMA TROVOADA
Cliché do sr. João Arriaga, amd.

Theatros, Circos, Arenas e Velódromos.

Não houve jornal nenhum que não se referisse com grandes elogios á bella iniciativa do sr. Taveira em fazer cantar no seu theatro, opera em portuguez.

Já demos noticia no numero passado, do concerto, agora



A ACTRIZ MARIA FALCÃO

resta-nos fallar da *primeira* da opera de Rossini, *Barbeiro de Sevilha*, no theatro da **Trindade**, que na primeira noite estava *à cunha*! Nos camarotes e platéa, viam-se muitas famílias conhecidas assim como artistas, criticos d'arte e muitos jornalistas.

Mais uma vez diremos que para termos opera bem cantada, ainda por enquanto é muito cedo, por isso que não possuímos nem escolas nem cantores, nascendo d'aqui, como já tínhamos previsto, uma execução do *Barbeiro de Sevilha* bastante discreta por vezes; necessario é sempre, pôr as coisas no seu lugar, principalmente em crítica d'arte, e não partir do principio em dizer bem de tudo, sómente com o fim de ser amavel a um ou a outro!

Digno de elogios é o sr. Taveira, que com esta tentativa veiu desvendar um futuro prospero para opera portugueza.

Posto isto fallaremos do desempenho.

A orchestra indecisa principalmente na symphonia, sob a batuta de Luiz Filgueiras que mostrou em toda a opera uma certa attenção, não obstante mostrar-se por vezes indeciso e dando pouco colorido a algumas passagens da opera.

O tenor Julio Camara, no primeiro acto, deu bem a entender que estava com certo receio da platéa; nos restantes ficou mais á vontade. Possui uma voz bem timbrada, e vê-se que teve bons professores em Italia pela fórma como sabe cantar.

A sr.^a Isabel Fragoso teve as honras da noite: possui uma linda voz e canta com arte. Na scena da lição cantou as va-



O BARYTONO MAURICIO BENSAUDE

riações de Proch e o Fado de Julio Neuparth, recebendo grandes applausos. Isabel Fragoso foi discipula do maestro Sarti, e a este distincto professor d'aqui lhe enviamos os nossos parabens.

O barytono Mauricio Bensaude fez o que poude, recebendo applausos. *Don Basilio* foi cantado pelo baixo Gabriel Pratas, que se salvou d'aquelle *naufragio* com arte.



O TENOR JULIO CAMARA

O actor Correia muito satisfatoriamente no papel de *Don Bartholo*.

Córos regulares.

Desçamos um pouco mais a rua e entremos no **Gymnasio**. O cartaz annunciava o *Bufete de Abrantes*, imitação do francez por o distincto escriptor Accacio Antunes. E' uma peça alegre que se ouve com agrado, e cahiu logo no gosto da platêa. O desempenho sempre correcto por parte de Jesuina, Mello, Telmo, Soller, Vargas e Machado.

Com a chegada do sr. Visconde de S. Luiz Braga, illustre emprezario do theatro **D. Amelia**, já hoje podemos asseverar que a futura epocha este inverno vae ser primorosa. O elenco da companhia é o seguinte:

Actrizes — Lucilia Simões, Lucinda Simões, Palmyra Bastos, Angela Pinto, Josepha de Oliveira, Cecília Neves, Herminia Adelaide, Juliana Santos, Elvira Costa, Isaura de Sousa e Julia da Assumpção.

Actores — Augusto Rosa, José Ricardo, Christiano de Sousa, António Pinheiro, Henrique Alves, Augusto Antunes, Azevedo, Carlos de Oliveira, Chaby, Carlos Santos, Raphael Marques, Senna e Pina.

Reportorio — Peças portuguezas: *O chá das cinco*, do sr. dr. Augusto de Castro; *Os Postiços*, do sr. Schwallbach; e um drama de Marcelino Mesquita que ainda não tem nome.

Peças estrangeiras temos: *Le voleur*, notavel peça de Bernstein; *Mademoiselle Fosette ma femme*, *Le roi*, *L'amour veille*, *Patachau*, *Chante du cygne*, *Sacrifíle* e *Le bau roi Dagobert*.

Teremos ainda a companhia da Tina di Lorenzo, uma franceza, e talvez uma de opereta italiana ou franceza.

No theatro **Avenida** a *reprise* da revista *O da guarda* chamou muita gente. A companhia tem artistas de valor, parecendo-nos que teremos uma boa epocha theatral. Appareceu-nos quasi como surpresa a conhecida actriz Pepa, que tantas vezes applaudimos em outros theatros antes da sua partida para o Brazil d'onde voltou ha pouco. Ainda é a mesma actriz de talento que sabe captivar as platêas. Estreiarão se duas actrizes, Flora Dyson e Maria Luiza, que agradaram. O actor brasileiro Olympio Nogueira, agradou por completo, recebendo muitos applausos.

No **Principe Real** o drama *O rei dos band dos* que já foi representado ha annos na Rua dos Condes, está bem ao paladar da platêa que frequenta o theatro da rua Nova da Palma; scenas fortes, violentas, como o publico gosta. O desempenho correcto, salientando-se Maria Falcão, Luz Velloso, Pato Moniz, Luciano, etc.

O **Colyseu dos Recreios** continúa em maré de rosas, havendo enchentes quasi todas as noites. A companhia é completa no genero, havendo sempre numeros interessantes.

A. P. S.

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.ª

Lisboa Rua Aurea, 125

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)

PHOTOGRAPHIAS Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica: **Cliché Tiro e Sport.**



Qual é o automobilista que ainda não possui o **PRANA SPARKLET INFLATORS**

Para encher os pneumaticos com a maxima rapidez

E' em todo o mundo o ideal do automobilista

Unicos Fabricantes — **Aerators Limited**, Upper Edmonton, Londres, Inglaterra

A' VENDA EM TODAS AS GARAGES

Unico representante e concessionario para Portugal e Colonias

C. E. MOITINHO D'ALMEIDA — RUA DA PRATA, 71, 1.º

XADREZ

A correspondência sobre esta secção pôde ser dirigida a Pereira Machado Gremio Literario, Rua Ivens.

Solução do problema n.º 40

1	C e 6 C d 5	2	D e 5+ C e 5:	3	C d 6×
1	R f 5	2	C g 7+ R e 4	3	C g 5×

Bibliographia

O codice dos *Juegos de acedrez* etc, tem na bibliotheca do Escorial, a marca j. F. 6: é um magnifico tomo fol. m. escripto em rico pergaminho letra do seculo XIII, ornado de curiosas miniaturas, de grande preço para a historia do traje hespanhol e desgraçadamente maltratado, por ser um dos Mss. que se mostram continuamente a doutos e ignorantes.

No final lê-se: «Este livro foi começado e acabado na cidade de Sevilha por mandado do mui nobre rei don Affonso e filho do mui nobre rei D. Fernando e da rainha D. Beatriz, senhor de Castella e de Leão, de Toledo, da Galliza, de Cordova, de Murcia, de Japen, de Badajoz e do Algarve em trinta e dois annos que o rei sobredito reinou na era de mil trezentos e vinte e um annos.

Apresentada assim a chave dos diversos jogos que se comprehendem neste notavel livro, explica o Rei Sabio os distinctos modos do xadrez, comparando-os segundo o havia feito já o Rabbi Abraham ben Meir aben Hezra, com os movimentos dos exercitos belligerantes e se occupa depois da definição dos dados, cujas sortes designa com os nomes de *triga, aazar, marlota, riffa, par con as, ranquist, medio aazar, aazar puado y guirguiesca.*

Com os titulos das *quinze tablas, los doce canes ó hermanos, el doblot, las fallas, seys dos as, emperador, la pareja de entrada, cal é quinal, todas tablas, laquet, la buffa cortessa, la buffa de Baldrac y el reencontra* assignala assim mesmo as diferentes peripecias de *las tablas*, volvendo a tratar do *grant acedrez que fué fecho en la India* no qual se empregavam *aves e bestias estranas* e descrevendo finalmente outras diversas maneiras do xadrez, que se jogavam por astronomia.

O livro dos *Juegos* do Rei Sabio ainda que escripto para commum recreio, conforme advertimos no capitulo anterior estava pois vedado nesta ultima parte aos que careciam de certas noções d'aquella sciencia, manifestando claramente a estima em que a teve o soberano de Castella: a lembrança continua dos costumes orientaes e a invocação

não menos frequente da India, a maior, irmanando-o com os tratados já referidos, lhe communicavam extraordinaria novidade, a qual augmenta em grande parte ao examinarmos o codice original, adornado de bellas miniaturas, em que resalta o gosto especial e architectura arabe.

Com effeito todos os edificios que se representam nas miniaturas são d'esta architectura, prova evidente do effeito produzido em nossos paes, durante o seculo XIII, pelo spectaculo das comarcas andaluzas, d'onde surprehenderam a civilisação mussulmana. O cod. dos *Juegos* é debaixo d'este conceito um dos monumentos mais interessantes da historia das artes hespanholas e será util desde logo para a dos trajes e moveis, se os srs. Florencio Jouer e Isidoro Suzano conseguirem completar a sua publicação começada no momento em que imprimimos estas linhas.

(Na *Historia critica da Literatura espanhola*, por D. Jué Amador de los Rios. Edição de 1863 — Madrid. Tomo 3.º pag. 550).

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mauperrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes, Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e voltio equestre, **Mr. Brünöt**, Chefe de manége da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Egrima de espada e florete, **Franco Vega**, Professor da Escola Academica

Gymnastica sueca e patinagem, **Mr. Walter Awata**, Professor da Escola Academica.

Egrima de pau, **ex.º sr. Arthur Santos**, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscripção para as differentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 ás 2 da tarde e alli se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

BILHARES

Guarnecidos da celebre tabella americana

Monarch Extra rapida

e accessorios de 1.ª ordem

Salão de Jogos

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone n.º 1231

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento
de artigos para photographias
para profissionais e amadores
Artigos de superior qualidade
Execução rapida de qualquer encomenda
PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas AGFA	Extra-rapidas Chromo Diapositivas	Reveladores AGFA	em substancia, tubos e solução
Pelliculas rígidas AGFA	Ordinarias e Chromo	Especialidades AGFA	Sal viro fixador, Re- forçador, Reductor, Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)

A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos,
biscoitos seccos, bombons-chocolates,
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,
cognacs etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989—70, Chiado, 72—Lisboa

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS COMMERCIO E INDUSTRIA

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 réis

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros terrestres contra fogo casual ou explosão de raio.
Seguros marítimos.
Seguros fluviais.
Seguros agrícolas.
Seguros de valores remetidos pelo correio.
Seguros de mercadorias em transitio. Este seguro é de grande vantagem para o commercio.
Seguros contra roubo de mercadorias em transitio caes a caes.
Seguros contra a quebra de chapas de vidro grosso e espelhos.
Seguros de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.
Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina no sitio onde estiverem, assim como quaesquer outros que nos sejam oferecidos e que convenham a esta Companhia.
 Premios eguaes aos das melhores companhias.



Seguro contra fogo com reembolso dos premios pagos

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um praso de 5, 7, 10, 15 ou 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado, no fim do seu contracto, receberá integralmente da Companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros, podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e Porto ou para as suas agencias.

O Conselho de Administração — Presidente, José Paulo Monteiro Cancellá; Vogaes, Luiz Gonçalves Santiago, José Luiz Valente Sobrinho e Affonso de Pinho; Administrador tecnico, Joaquim Ribeiro da Cunha; Administrador delegado no Porto, José d'Almeida Cunha.

Séde em Lisboa — Rua do Ouro, 75, 2.º

Telephone 1982. — Endereço telegraphico: COMPASEGURO

Delegação no Porto — Praça dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16

Telephone 561. — Endereço telegraphico: ALIRMÃO

Salão de jogos

≡ CASA SENNA ≡

Grande sortimento em toda a qualidade de Jogos

≡ 48, RUA NOVA DO ALMADA, 52 ≡

≡ Artigos para lawn-tennis, cricket e foot-ball ≡

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doencas, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de *oro* nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de *oro*, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

Armenio de Moura & C.^{TA}

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empreza Insulana de Navegação

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.^a Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

Sociedade Faleão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44 — LISBOA

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para pharmacias. Artigos para pintura, fabricas de lanifícios e outras industrias. Cimento Portland **Agua**. Oleo para automoveis, massa, gazolina e outros artigos para conservação e limpeza.



FILTROS CHAMBERLAND SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas

Approvados por unanimidade pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Expo Ição Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes 111 Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitaes civis e militares, Sanatorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.

J. L. DE MEYRELLES

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

Voigtländer

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empreza Mobiliadora

MIGUEL FERREIRA

Fornecer a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.^a LIM.^{DA}

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46
1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3
LISBOA

Corôas e Flôres artificiaes

Marcas para COTILLON

AFFONSO DE PINHO

145, Rua Aurea, 145

Secção photographica do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores. Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1231

JOSÉ ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA» 8, Rua do Crucifixo, 2.º TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO das Casas

A. HARTRODT

R. JONEMANN

Hamburgo—Bremen—Antuerpia—Londres—Liverpool

PARIS—HAVRE—BORDÉOS

Expedições maritimas regulares em serviço de grupagem dos portos acima

Expedições maritimas e pelo caminho de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

BALÕES VENEZIANOS PARA VENDA

A. CARDOSO
ALFANDEGA

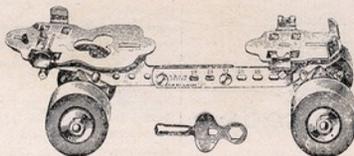
signaes Tropheus

casas das Bandeiras Nacionaes Estrangeiras LISBOA.

VENDEM-SE e ALUGAM-SE

149, R. DOS CORREIROS-151

VULGO. T. DA PALHA.



Patins marca * * *

* * * **MATADOR**

Para senhoras e homens

SALÃO DE JOGOS

48, Rua Nova do Almada, 52

(Esta casa não tem succursal)

PUNCH-BALL

O melhor exercicio physico

Acaba de chegar nova remessa

Salão de jogos — Casa Senna

48, Rua Nova do Almada, 52

Telephone 1:231



TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSE DA SILVA

Iluminação e força motriz

POR

ELECTRICIDADE

Trabalhos typographicos em todos os generos

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

BICYCLETES RALEIGH

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

== !! 50.000 réis !! ==

Nickelagem, esmaltagem e reparações

Apparelhos de gymnastica SANDOW, lawn-tennis, foot-ball e patins

Ensinos e alugueres de bicyclettes — Campo Grande, 245 — Excepto 3.^{as} feiras

CASA COLUMBIA

* 25, Rua Garrett, 27

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'Africa

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambesia, Príncipe, Mindello

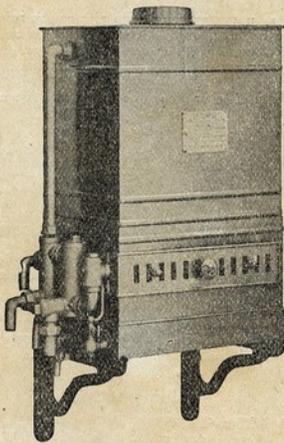
ITINERARIO

Lisboa.....(Partida)	1	7	22
Madeira.....	—	9	—
S. Vicente.....	—	13	28/29
S. Thiago.....	—	14/15	7
Príncipe.....	—	23/24	8/10
S. Thomé.....	13/14	25/27	—
Landana.....	—	29	—
Cabinda.....	—	30	12
Santo Antonio do Zaire.....	—	—	13
Ambrizette.....	—	—	14
Ambriz.....	—	1	15
Leanda.....	17/18	2/3	16/17
Novo Redondo.....	—	4	18
Benguella.....	—	6	20
Mossamedes.....	—	7/8	21/2
Bahia dos Tigres.....	—	—	23
Forto Alexandre.....	—	—	23
Lourenço Marques.....	28/2	—	—
Beira.....	4/5	—	—
Moyambique.....(Chegada)	7	—	—

Moyambique.....(Partida)	9	—	—
Beira.....	11/12	—	24
Lourenço Marques.....	14/16	—	26/26
Mossamedes.....	—	8	—
Benguella.....	—	9/10	27
Novo Redondo.....	—	11	28/2
Leanda.....	26/27	12/13	—
Ambriz.....	—	14	30
Ambrizette.....	—	15	—
Santo Antonio do Zaire.....	—	16	1
Cabinda.....	—	17	3
Landana.....	—	19/21	5/7
S. Thomé.....	80/1	22	8
Príncipe.....	—	30	16
S. Thiago.....	—	—	18
S. Vicente.....	—	—	18
Madeira.....	—	—	22
Lisboa.....(Chegada)	13	6	24

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torríde» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRIDE”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer expozão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torríde».

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torríde», distribuindo agua quente aos toilletes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguém vende melhor nem mais barato.

Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A Retrete Aurea que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fórmas e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservação dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83

LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adiantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes. A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chamada a do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funcionam separadamente e o seu ensino é feito em três linguas: **português, francês e inglês.**

A' medida que em português a creança váe aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, váe igualmente adquirindo os das linguas francesa e inglesa, por uma fôrma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca o descure o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglês e de português, a materia é sempre a mesma, paralela e correspondente; a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquellos idiomas os livros de português adoptados oficialmente, a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos prati quem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correção da frase e a pronuncia. D'este maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de idade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.ª classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito e muito o auxiliem nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isto os alumnos tem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervallo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e mística. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequentá-los, por isso que a Escola atropiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

INSTRUÇÃO SECUNDARIA — Os alumnos de instrução secundaria tem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (intervallo de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfarra e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-internos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus tem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brasil.

Tem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de português tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais auctorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta fôrma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obtêm no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fora do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscrições, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais attraente e proveitoso com a acquisição de modernos e aperfeiçoados mapps, exemplares e aparelhos.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz.

O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é accrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e criou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio. Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, afim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas colleções de outros, por amavel deferencia de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escriptorios Commercias**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

Para a matricula é exigido apenas o exame de instrução primaria.

As disciplinas que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
Aulas theoricas e praticas Português Francês Inglês } Com exercicios de conversação Allemao } Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	Aulas theoricas e praticas Português Francês Inglês } Com exercicios de conversação Allemao } Arithmetica e noções de geometria areas e volumes) Geographia geral Historia patria	Aulas theoricas e praticas Francês } Com exercicios de conversação, Inglês } de redacção e de correspon- Allemao } denca commercial Calculo commercial Geographia commercial Physica e chimica elementares Historia natural elementar	Aulas theoricas e praticas Francês } Com exercicios de conversação, Inglês } de redacção e de correspon- Allemao } denca commercial Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa. Materias primas e especies commerciaes Legislação commercial e aduaneira
Aulas praticas Calligraphia, Dactylographia Stenographia Escriptorio (formulario)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Elementos de desenho Escriptorio (escripturação complementar, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	Aulas praticas Calligraphia Dactylographia Stenographia Escriptorios Commercias (operações reais e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)

Aos alumnos que concluirem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos Escriptorios Commercias, logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de idade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar. Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**